

Hoje em Campinas

Tempo

16° mínima / 28° máxima

O sol aparecerá por maiores períodos e não é totalmente descartada a possibilidade de pancadas de chuva. Umidade relativa do ar mínima em torno de 40%.

Próximos dias

QUINTA	SEXTA	SÁBADO
máx 27° mín 18°	máx 28° mín 19°	máx 29° mín 18°

Fases da lua

- Cheia** 4/11
- Minguante** 10/11
- Nova** 18/11
- Crescente** 26/11

Estação

Primavera
22 set/ 21 dez

Sol

Horário de Verão Nascente | Poente
6h19 | 19h25

marcos inhauser

E-mail: marcos@inhauser.com.br

SEGUNDA-FEIRA Tadeu Fernandes	TERÇA-FEIRA Arquidiocese	QUARTA-FEIRA Marcos Inhauser	QUINTA-FEIRA Espaço Aberto	SEXTA-FEIRA José Roberto Martins	SÁBADO Espaço Aberto
-----------------------------------------	------------------------------------	----------------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------------	--------------------------------

FMF

Também poderia ser FaMedFa ou FaMedFac. Tenho ficado impressionado com a quantidade de coisas que entram no meu e-mail, WhatsApp ou Facebook falando de remédios alternativos, que curam desde calo até Alzheimer. Juntamente com esta enxurrada, vem as “pesquisas” de cientistas e Universidades, que “descobriram” isto ou aquilo. Já escrevi aqui que não sou afeito às redes sociais. Uso-as esporádica e parcimoniosamente. Mesmo assim es-

tou entupido de coisas médicas e pesquisas mil. Imagino quem é aficionado ou viciado nas redes. Não é para menos que a quantidade dos hipocôndriacos tem aumentado exponencialmente. Por outro lado, percebo na conversa de certas pessoas que há, cada vez mais, gente que se julga entendida nas doenças. Mencione em uma roda de pessoas que você tem gastrite, pressão alta, intestino preso, tosse há algum tempo, alergia ou dorme mal: você receberá um caminho-

de receitas! Isto tem resultado numa multidão que recorre aos médicos para que estes receitem o que já sabem e querem. Eles chegam, dizem ao médico o que têm e pedem que ele receite o remédio X, Y ou Z. Conversando com alguns deles, senti que eles enfrentam a geração “medicina Google”. Pegam o resultado de um exame, veem palavras difíceis, vão ao Google, digitam e já saem com um diagnóstico. Um deles me perguntou: para que vir ao consultório se já sabem o que têm e que remédio tomar? Há algum tempo recebi de um médico amigo um e-mail. Estranhei porque ele tratava

das maravilhas da banana. O e-mail dizia que ela cura uma enfermidade de enfermidades, repõem potássio, vitaminas, regulariza intestino, tem baixa caloria e tem alto poder nutritivo etc. e tal. Ao final ele dizia: estou largando a medicina e fechando o consultório. Vou plantar banana porque, com todas estas capacidades da fruta, não terei mais espaço para a minha prática. Aliado a isso há os remédios milagrosos para fazer crescer cabelo, para insônia, para perda de pessoa, suplementos vitamínicos os mais variados, todos com poderes acima da média. Ressuscitam até mortos, a acreditar-se na propaganda. Busca-se infor-

mações e tem-se, invariavelmente: vendido somente pelo site ou telefone. Não se sabe o laboratório, farmacêutico responsável, se tem ou não aprovação da Anvisa. Ainda bem que nunca ninguém veio me falar das maravilhas do chuchu, da abobrinha e do jiló. Morro de fome, mas não como isto! Outros dizem que curam a fibromialgia. É uma mensagem que, quando você se dispõe a assistir, toma uns 40 minutos, falando e repetindo coisas para, ao final, tentar vender um livro. Some-se a isso os propagadores da cultura fitness. Exercício os mais variados, malhação diária, levantamento de pesos, cami-

nhadas, bicicleta, trilha etc. Cada um deles, no fundo, estão vendendo algo. Vivemos uma geração de formados em Medicina pela FaMedFac: Faculdade de Medicina do Facebook. E como todo autodidata, estes “médicos Face” (ou Fake?) tem a arrogância de quem se acha o dono da verdade. Não perca tempo discutindo. Nem cometa a besteira de falar de doença perto deles. Vai ouvir montanhas e nada de escutar. Pensando bem, acho que vou abrir um blog sobre “como suportar os chatos médicos fakes”. ■ ■ ■ Marcos Inhauser é teólogo, pastor da Igreja da Irmandade e educador corporativo

TRABALHO EM PLANTÕES

Falso médico, que fazia residência no HC, é detido

Um falso médico foi detido pela Polícia Militar na manhã de ontem, em Campinas, após passar cerca de duas semanas atuando no Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Vitor Sabino Antunes, de 19 anos, era estudante de fisioterapia e estava com a faculdade trancada. Ele teria atuado em aproximadamente dez plantões no centro cirúrgico como estagiário e utilizava o registro e receituário de outro médico que também se chamava Vítor. Foi registrado boletim de ocorrência e o acusado liberado porque não houve flagrante. Ele vai responder por falsidade ideológica. O HC vai abrir uma sindicância hoje para investigar o caso. A polícia chegou a Antunes após um segurança entrar em contato informando sobre um possível falso médico. Em

contato com a direção do Hospital de Clínicas, um médico informou aos policiais que já estava suspeitando da atuação do estudante e que Vítor já teria trabalhado em dez plantões. Os policiais foram até o alojamento dos médicos, onde estiveram o suspeito, que estava com uniforme do Centro Cirúrgico. Ele não ofereceu resistência e disse que permaneceria em silêncio. Segundo os policiais, o falso médico, que é morador de Americana, usava uma carteira da Unicamp sem identificação, com a qual tinha acesso ao hospital e medicava usando o nome e o CRM de um médico residente do hospital que também se chamava Vítor. O detido cursou fisioterapia em uma faculdade da região até o ano passado. A ocorrência foi registrada no 7º Distrito Policial, e o jovem vai responder por falsidade ideológica. A polícia informou

que trabalha para identificar pacientes atendidos por ele. A superintendência do hospital informou que a detenção ocorreu após a equipe de profissionais da Urgência desconfiarem do comportamento do rapaz, e que após checagens foi confirmada a falsidade e acionadas as autoridades. “O HC está à disposição das autoridades para devidos esclarecimentos, além dos prestados na delegacia”, informou o hospital. O HC foi questionado se tinha controle dos pacientes atendidos e se serão chamados para passar por nova consulta, e informou que os detalhes estão sendo apurados. O Conselho Regional de Medicina (Cremesp) informou por nota que repudia o exercício ilegal da profissão e que abriu sindicância para apurar o caso. (Inaê Miranda/AAN)



MOVIMENTAÇÃO no Hospital de Clínicas: unidade abrirá sindicância interna para apurar o caso de um falso médico, estudante de fisioterapia, que atuava no local usando o nome de outro profissional

VINHEDO

Dupla invade casa e rende mulheres com uma faca

Dois criminosos invadiram uma casa no condomínio Bosque das Grevíleas, em Vinhedo, e renderam três mulheres com uma faca da própria residência. E o que era para ser furto acabou se transformando em assalto. Segundo informações da Polícia Militar, a ocorrência foi por volta das 11h. Os bandidos acessaram o imóvel por um muro lateral e fugiram levando dois celulares, bolsa, bijuterias e R\$ 1.200 em dinheiro. Não houve feridos. Os assaltantes renderam a empregada e havia outras duas pessoas dentro do imóvel, uma estudante e uma dentista. As vítimas entraram em discussão com os criminosos e uma delas conseguiu fugir e acionar a polícia. Mas antes que a corporação chegasse, os bandidos conseguiram pular o muro de volta levando os produtos. Até o fechamento desta edição ninguém havia sido preso. (Inaê Miranda/AAN)

POLÊMICA

Comissão debate conciliação em violência contra mulher

A Comissão da Mulher da Câmara de Campinas se reuniu na tarde de ontem com advogadas e integrantes de organizações que tratam de direitos da mulher para debater o tema “Justiça Restaurativa em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher”. O encontro foi presidido pela vereadora Mariana Conti (PSOL). A discussão sobre a recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) girou em torno da questão do confronto entre a mulher vítima e o agressor, que com a medida podem ser colocados frente a frente para tentar reconciliar a relação. A vereadora afirma que é importante aprofundar o debate sobre o assunto, que ela considera como “retrocesso”. “Em alguns conflitos a mediação, a conciliação, funciona, mas no caso da violência doméstica, não é adequado usar essa metodologia. A mulher vive um ciclo de violência que começa com a agressão verbal, psicológica, passa para a

violência física, e depois o agressor se mostra arrependido, mas na maioria das vezes volta a agir.” Representantes da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Campinas, da Comissão da Mulher OAB



DISCUSSÃO sobre recomendação do Conselho Nacional de Justiça foi realizada pela Comissão da Mulher na Câmara de Campinas, ontem

Campinas, diversos coletivos de mulheres, lideranças populares e integrantes da rede de atendimento opinaram sobre o assunto. Segundo Cláudia Oliveira, do Muda Campinas, o diálogo é importante em qualquer instância, mas utilizar isso para mediar as partes de um caso de violência contra mulher não é a melhor medida. O conteúdo da reunião será transcrito e remetido ao CNJ. (Letícia Guimarães/AAN)

Renan Fernandes/Especial para a AAN

AÇÃO SOCIAL

Projeto Ouça Bem distribuirá até 600 aparelhos auditivos

O prefeito de Campinas, Jonas Donizette (PSB), lançou na tarde de ontem, na Prefeitura, o projeto Ouça Bem, que fornecerá até 600 aparelhos auditivos para pacientes que não podem pagar pelo objeto. Serão beneficiados jovens, adultos e idosos que residem no município e vivem em situação de vulnerabilidade social. A ação é uma parceria das secretarias dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Cidadania e de Saúde com a Apascamp (Associação de Pais e Amigos Surdos de Campinas) e as fundações Starkey e Affonso Ferreira do Instituto Penido Burnier. O prefeito explicou que “foi feito um diagnóstico e havia uma demanda de 300 pessoas que procuraram os nossos serviços de Saúde com problemas de audição — parcial ou total. Já a quantidade de aparelhos que será produzida e distribuída depende da avaliação que acontecerá no próximo dia 25 de novembro”, disse. Os novos exames confirmarão se os casos são

mesmo para receber o aparelho, de que tipo e se para um ou os dois ouvidos. Segundo a Prefeitura, os aparelhos custam entre R\$1,5 mil e R\$ 7 mil, dependendo da necessidade do paciente. Não há fila de espera para crianças. O projeto funcionará em três etapas. No próximo dia 25 de novembro serão realizadas a triagem e as pré-moldagens dos objetos para os deficientes auditivos. “O aparelho será personalizado. Pode ser que seja apenas falha de audição no ouvido direito, esquerdo ou, então nos dois. Então, a quantidade de aparelhos vai depender da triagem”, comentou Jonas. Haverá atendimento prioritário para que o aprendizado escolar não seja comprometido. Na sequência, aparelhos serão confeccionados dentro de dois meses e no começo de 2018 serão entregues. Na última etapa, vai ser feito um acompanhamento pela fabricante (Fundação Starkey). (Henrique Hein/AAN)